Num. 326 Sabbado 19 de Setembro de 1914 Anno VI

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

SEGURO MORREU DE VELHO

"Os alliados fazem preces pedindo a victoria para suas armas." — (*Dos jornaes*)

O ALTISSIMO — Comprehendo, comprehendo, mas não é possivel attender-vos sem quebrar a minha neutralidade. S. Pedro já se tem visto abarbado para conter os animos exaltados dos mortos que para cá vieram.

CURA ASSOMBROSA !!

COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Pharmaceutico e Chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene

PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
Inflammações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores Brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções syphiliticas.
Ulceras da bocca.
Tumores Brancos.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Latejamento das arterias do pescoço e finalmente, **em todas as molestias provenientes do sangue.**

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

ELIXIR DE NOGUEIRA ... depurativo do Sangue ... PREPARADO pelo Pharmaceutico JOÃO DA SILVA SILVEIRA ... PELOTAS

MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

A. Americana—Rio.

CASA MATRIZ

Pelotas - RIO GRANDE DO SUL - Caixa N. 66

Casa Filial e Deposito Geral

RUA CONSELHEIRO SARAIVA Ns. 14 e 16

Caixa do Correio 148 — Rio de Janeiro

A CURA DAS MOLESTIAS CAPILLARES

está unicamente, no uso do

"SEGREDO DA FLORESTA"

A queda dos cabellos e o seu embranquecimento são sempre a consequencia de uma imperfeita circulação nos tecidos capillares onde o bolbo pilloso extrae a substancia que alimenta os cabellos ; ou então o desenvolvimento de um dos muitos parasitas de que infelizmente trazemos sempre em maior ou menor quantidade e que para a sua alimentação absorvem por completo o que a natureza destina á alimentação dos cabellos.

O Segredo da Floresta é o fructo de uma persistente observação destes casos e que sem receio de contestação garante o crescimento dos cabellos, a sua limpeza e uma constante antisepcia.

Independente do especifico que constitue o segredo deste tonico entram na composição desta formula as seguintes substancias, por demais conhecidas e que só por si são sufficientes para a boa recommendação deste producto : Pillocarpina, Therebentina, Glycerina, Saponina Tanino, Quinino, Alcatrão e Mamona, cuja combinação é tão util á cura das enfermidades do couro cabelludo como á hygiene e belleza dos cabellos.

Usar o Segredo da Floresta é estar garantido por uma perfeita antisepcia ; elle não empasta, dá brilho, refresca, perfuma e conserva os penteados.

VIDRO . . . 3$500

Á venda nas seguintes casas : Hermanny, Bazin, Cirio, Parc Royal, A' Noiva, Perfumaria Gaspar, Perfumaria Nunes, Perfumaria Lopes, Paulino Gomes, Garrafa Grande e nos depositarios:

BARROS & CASTRO

Ruas : S. JOSÉ N. 115 — GONÇALVES DIAS N. 16 e ROSARIO N. 89

TELEPHONE 4770 — Central

Para o interior : COSTA PEREIRA & COMP. — Rua da Quitanda N. 55

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorisada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto numero 10.482, de 15 de Outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de 6 mezes de permanencia na sociedade.

O DIRECTOR-GERENTE

Custodio Justino Chagas

PEÇAM PROSPECTOS

Dotes pagos até hoje. . . . 7 037:661$100
A pagar. . . 1 007:817$600
Total. . . . . 8 045:528$700
Pagos durante a semana finda. . . 256$000

21 — Rua da Assembléa — 21

RIO DE JANEIRO

ASSOMBROSO!

Só com o sabão por excellencia

LAVOLINA

lava-se roupa, por mais fina que seja, sem estragal-a absolutamente, apenas com uma fervura durante meia hora.

Não precisa esfregar nem coradouro e a roupa fica mais alva do que com o systema commum, e, ainda mais, perfeitamente desinfectada.

Inegualavel para lavagens de rendas, cortinas, palha de seda, flanelas, crystaes, metaes, soalhos, etc.

Nas cosinhas e copas substitue com grande vantagem o sapolio.

Querendo uma demonstração peça pelo telephone n. 1368 — Norte.

VENDE-SE EM TODOS OS ARMAZENS E LOJAS DE FERRAGENS

AO PÉ DA LETTRA

Viajava ha pouco tempo uma celebre artista e escriptora da Europa para os Estados Unidos. Concentrada e scismadora, passava horas e horas arredia, debruçada á amurada, olhando a vastidão do oceano. Mas, a sua belleza teve a desventura de agradar um desses remediados sem occupação que viajam para aborrecer os outros. Audacioso como todos os da sua especie, entrou a assediar a artista que, comprehendendo a manobra, affastava-se com resoluta franqueza sempre que o importuno se lhe aproximava. No quarto ou quinto dia de viagem, a artista estava em certo momento esquecida do seu perseguidor, olhando com sorridente carinho para o vulto esguio e veloz de um barco veleiro que vinha em direcção ao vapor, quando o imprudente namorador se lhe acercou e disse:

— Que será, minha senhora, o que a faz parecer tão feliz atravez do seu lindo sorriso, n'este momento?

— O facto de não ter a honra de o conhecer, cavalheiro.

A HORA LEGAL

Sociedade Anonyma de Capitalisação

Resumo das operações de accordo com as respectivas tabellas

CONTRIBUIÇÕES ——— **PAGAMENTOS**

TABELLAS	Importancia da entrada de um inscriptor, em cada hora	Importancia da entrada de um inscriptor, durante 24 horas	Importancia paga pelo inscriptor, em 24 dias ou 576 horas	Importancia da taxa de garantia paga pelo inscriptor no acto da inscripção	Totalidade paga por um inscriptor sendo taxa de garantia e inscripção	Importancia que o inscriptor receberá, encerrada sua inscripção, e completos os grupos necessarios	Importancia que o inscriptor receberá durante 24 horas	Importancia que o inscriptor receberá por uma hora
A	100 réis	2$400	57$600	57$600	115$200	604$800	25$200	1$050
B	10 réis	$240	5$760	5$760	11$520	60$480	1$520	$105

Acceita-se agentes afiançados para todos os Estados

43, AVENIDA RIO BRANCO, 43 — 1º ANDAR — RIO DE JANEIRO

NA VELHICE — A EXPERIENCIA

A SALVAÇÃO
DAS
CRIANÇAS
HORLICK'S
MALTED MILK
LEITE MALTADO DE HORLICK
UM ALIMENTO
DELICIOSO E NUTRITIVO PARA CRIANÇAS E INVALIDOS
RIO DE JANEIRO

Redacção e Officinas: — Rua da Assembléa, 70 — Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS — NUMERO AVULSO

ANNO . . 15$000 | SEMESTRE . . 8$000 — CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs.

END. TELEG. KOSMOS — TELEPHONE N. 5341

N. 326 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 19 — SETEMBRO — 1914 — ANNO VII

SOBRE A GUERRA

Em todos os recantos do planeta em que existem homens cultos, a grande guerra em que se debatem as velhas raças européas é o thema preferencial das conversas e a preoccupação absorvente dos espiritos.

Nunca uma guerra, como a de nossos dias, envolveu maior numero de interesses nem se desdobrou em proporções tão vastas, abrangendo tão crescido numero de homens e tão largo espaço de terra.

Ao choque dos interesses das industrias e dos commercios rivaes corresponde o embate dos principios antagonicos, ao lado das furiosas ambições de raças explodem as incontidas aspirações de classes ao mesmo tempo que tudo se funde e confunde e o individuo se despersonalisa para a defesa armada da patria.

Peleja-se em quasi toda a Europa. Terras da Russia e da Allemanha, da Austria e da Servia, do Montenegro e da Hungria, da França e da Belgica, e as aguas inglezas e prussianas estão tintas de sangue. Peleja-se na Asia. O sangue corre nas condennadas terras chinezas cedidas á Germania. Peleja-se na Oceania. Os australianos, fieis ao pavilhão britannico, invadem as colonias teutonicas. Peleja-se na Africa. Os colonos, em nome das metropoles, do Egypto ao Transvaal, fazem correr o sangue dos colonos. Na America, os navios allemães rondam as possessões inglezas e as frotas inglezas perseguem os navios allemães. A guerra generalisou-se: abrange o mundo.

Todas as raças entraram no conflicto. Os saxonios, os germanicos, os latinos, os slavos, todos os sangues que se misturam mas não se fundem nas veias dos povos balkanicos, os homens amarellos da familia mongolica, os pretos e os varios typos de mestiços africanos, os mulatos das Antilhas, os indigenas da Oceania e até indios da America empunham armas, travam batalhas, exterminam-se porque numa villa obscura da Bosnia um estudante servio matou um casal de austriacos.

As fortes rivalidades commerciaes e industriaes que geraram o desenvolvimento economico e financeiro das grandes nações modernas ameaçam agora subverter as mais elevadas conquistas da civilisação e roubam aos mais adeantados dos povos a gloriosa flôr de seus filhos, annullam nos campos da morte o vigor e a seiva da parte mais viril da humanidade.

Ouro... nervo indispensavel e causa real da guerra!

Conferencias Literarias de 1914

Hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, realisa-se a 9ª conferencia, devendo o Dr. Gregorio Fonseca falar sobre o *Ciume dos Deuses*.

O exito brilhante conquistado por esse fulgurante artista quando, a um anno, nesse mesmo salão, revellou ao grande publico a amplidão do seu espirito ao discorrer sobre a *Esthetica das batalhas*, ainda perdura na memoria deslumbrada dos cariocas.

Annunciar, pois, que o orador do *Ciume dos Deuses* é o conferente da *Esthetica das batalhas* é dar uma noticia grata á parte culta da sociedade elegante.

*

No proximo sabbado, o Dr. Belisario Soares de Souza falará sobre *Fogos Fatuos* e nos immediatos os Srs. Felix Pacheco e Pedro Moacyr realisarão as conferencias de que se incumbiram.

— Não entendo. Si elle é teu tio porque o chamas «parente longe ?»

— Elle é millionario: afasta-se de mim para o mais longe possivel.

Saudades de mim mesmo

Para Alcides Maya.

Lábaro ao vento, o gesto curvo, a lança em riste,
Antigo heróe, seguindo uma sombra illuzoria,
Vim á fascinação do meo sonho de gloria,
Para a desilluzão de tudo quanto existe.

E da aurora esta luz que em meos olhos persiste,
Este vislumbre de vaidade, que é vangloria,
Não tarda, murdar-se-hão na sombra merenchorea
De uma fronte pendida e um olhar sempre triste

Meo amor que era febre e fôgo dos sentidos,
Queimou as azas dos meos sonhos de victoria
Fui eu feito senhor de uns reinos esquecidos.

E na paysagem morta, esvurmada de escolhos,
Com a retina sem luz da apagada memoria,
Vejo as visões d'antanho, errando ante os meos olhos.

PEDRO VERGARA

Theatro Municipal

Banquete offerecido ao escriptor Gilberto Amado, por amigos e admiradores

Munich

A rainha da Baviera e damas da alta nobreza bavara costurando para os feridos allemães

A Inglaterra está mantendo efficaz e gloriosamente a sua indisputada soberania dos mares.

Nas mais remotas regiões do planeta, nos oceanos de todo o globo, em qualquer recanto do reino famoso de Neptuno, a Albion, neste momento, prima em força naval sobre as suas poderosas inimigas.

Nestes mares sul americanos sulcados por tantos navios allemães, o empenho destas náos teutonicas em evitar qualquer encontro com as britannicas importa no reconhecimento irrecusavel da superioridade ingleza.

E' para manter em todas as aguas essa esmagadora superioridade que a Inglaterra emprega todas as suas energias na guerra actual, pois para a sua prosperidade e segurança é necessario e quasi indispensavel que o elemento germanico desappareça como unidade politica.

O commercio allemão, depois de ter combatido o inglez em todos os paizes soberanos, começou a combatel-o e mesmo a vencel-o nas proprias colonias inglezas, muitas das quaes estavam mais vinculadas á Allemanha do que ao Reino Unido pelos interesses industriaes e commerciaes.

Com o progressivo desenvolvimento destes e os prejuizos inglezes, poderiam surgir complicações perigosas entre a Gran Bretanha e qualquer uma de suas colonias a qual se appoiaria na força allemã votada ao serviço do commercio allemão.

E', pois, necessario á Inglaterra o desapparecimento do Imperio Allemão. Quando elle estiver fragmentado em pequenos reinos e ducados, por maiores que sejam os interesses commerciaes germanicos prejudicados nas colonias inglezas estas nem aquelles poderão contar com o auxilio de um estado teutonico bastante forte para fazer face á poderosa nação britannica.

Vão desapparecer dois imperios da Europa. Um é o Austro-Hungaro. Qual será o outro?

No dia 15, no porto de Hamburgo estavam 1.500 navios parados.

A Torre Eiffel possue a melhor estação radiotelegraphica do mundo e fornece ao governo noticias das operações dos exercitos francezes com os quaes se communica.

Prevendo a hypothese de ser a Torre atacada por dirigiveis e aeroplanos inimigos, os parisienses tomaram acertadas medidas preventivas. Deram-lhe os maiores reflectores existentes, os quaes, durante a noite, clareiam o espaço, tornando impossiveis os ataques do aviador que pretendesse fazel-os protegido pela treva; nas janellas, cujas partes lateraes foram blindadas com folhas de aço de meia pollegada, estão assestadas metralhadoras e nos logares mais proprios collocaram-se canhões verticaes destinados á destruição de Zeppellins.

A GUERRA

O rei Alberto saindo de Bruxellas para assumir o commando do exercito belga.

O rei Alberto, dos belgas, é o feliz possuidor de qualidades que o tornariam, fóra do throno, um homem eminente e que asseguram um glorioso desempenho á sua missão real.

Antes da guerra, por occasião do apparecimento das idéas expostas pelo rei dos belgas á imprensa de Paris, e consequentemente livres de qualquer suggestão oriunda de sua bravura pessoal, manifestamos, ao lado do seu retrato impresso nestas columnas, a viva sympathia que nos inspira tão singular personalidade.

Elle é, na conflagração européa, a figura mais eminente. E' o grande rei de um pequeno povo cioso do seu direito e que se sacrifica nobremente soffrendo o embate collossal do maior imperio contemporaneo, expondo-se ao desastre e á ruina na desinteressada defesa de compromissos estereis e principios abstractos.

Na Allemanha, paiz de extrema cultura, por mais intensas que sejam as paixões desencadeadas pela guerra, não ha de faltar quem faça justiça aos filhos desse minusculo paiz modelar que hoje é uma sanguinolenta região desolada.

Dirigindo os seus bravos soldados na brilhante retirada dos muros vencidos de Malines para as muralhas formidaveis de Antuerpia, o sympathico soberano belga foi ferido no braço por um estilhaço de granada... Esse ferimento, apezar de mostrar que o seu puro sangue azul é vermelho, hade irradiar como um clarão, doirando-lhe a sua vida inteira... Não ha maior gloria para um rei do que ser ferido num campo de batalha, defendendo uma causa nacional...

FOLK-LORE

De bocca aberta e olho fito
No francez e no allemão,
Quem vê o que andam fazendo
Zés Marias no sertão?

JOTA

A GUERRA

O Imperador Guilherme II, na Belgica

Dialogos da época

— Então os inglezes estão absolutamente senhores do oceano, hein ?

— Meu caro, manda quem póde; agora no mar é tudo agua... ingleza.

*

— Não sei afinal a que vai ficar reduzido o Ministerio da Agricultura.

— A muito pouca cousa. Mas cá para mim não ha inconveniente, pois nunca o tomei a sério.

— Você então não acha que o paiz é essencialmente agricola ?

— Sem duvida ; mas isso não quer dizer que o Ministerio seja necessario.

— Pensa então que poderia ser totalmente supprimido ?

— Penso ; conservando-se, porém, o ministro, sem pasta, como fizeram em França, para resolver difficuldades politicas.

*

— Que irão fazer agora da Cadeia Velha ?

— Concertal-a, talvez, para receber de novo a Camara.

— Não creio que os homens se sujeitem a isso, depois de entrarem no Monroe.

— Tenho uma idéa: podiam annexal-a ao telegrapho. Seria um casamento de contemporaneos.

*

— Reparaste que a guarda nacional não tomou parte na parada ?

— Não ; nem me lembrei d'isso.

— Pois eu reparei.

— A causa naturalmente foi a falta de soldados.

— Mas podiam ao menos ter mandado um omnibus com officiaes.

*

— Ha actualmente muitas casas desalugadas no Rio. Parece que a crise...

— Qual crise !

— Então como explica você o facto?

— Muito simplesmente : medida de prudencia intuitiva ; estão todos indo para o interior ; você não vê que Paris já se mudou para Bordeaux ?

I.

Simplorio

Um sertanejo foi pela primeira vez a uma festa de igreja n'uma villa distante do seu povoado e assistiu a uma missa cantada, seguida de sermão. Quando voltou á casa, perguntou-lhe o compadre :

— Antão, cumpadi ; qui tá achou a festa ?

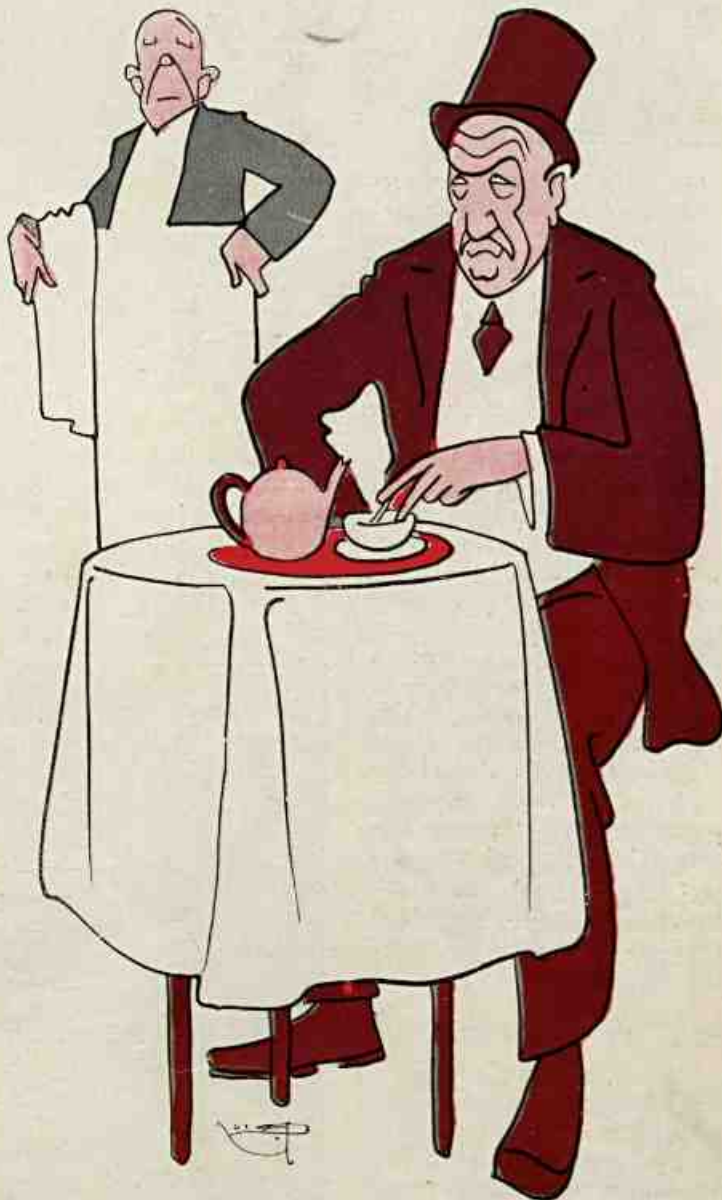
— Gostei muito.

— Mas de que gostou mais ?

— As canturia fôra bunita ; eu só inquizilei foi quando no meio da coisada appareceu dentro d'um pilão grande um homi de saia preta cum uma camisa branca pu riba e pegou a arenga cá gente, gritando e batendo cus braço.

— Mas o que é que elle disse ?

— Homi, cumpadi, eu não intindi nada, mais amódi que era um bando de bobage.

Espectaculo dantesco

— Que hecatombe macabra ! Já morreram o Garros, o von Bullow, o Kronprinz e seus dois irmãos... Vai ser uma guerra de almas do outro mundo.

A GUERRA

O Imperador Guilherme visitando, em Potsdam, o quartel do 1º Regimento da Guarda Imperial, no dia em que essa força marchava para a guerra

Telegrammas da guerra

BERLIN, 18 (Directo, via Deutsch Bank)

Os exercitos allemães aprisionaram o generalissimo Joffre em Malhouse, o general Pau em Lorena, o general Gallieni em Paris, o general Castelnan em Castello e o general Franch em francez, conduzindo-os todos a esta cidade onde foram recebidos no meio de grande foguetorio. O exercito francez por falta de chefes mandou pedir alguns emprestados aos paizes neutros, mas estes recusaram para não quebrar a sua neutralidade. A' vista disso os exercitos franco-anglo-belgas concentraram-se na Corsega á espera da chegada dos russos. O czar Nicoláo porem, cujos territorios estão quasi totalmente occupados, acaba de partir para os Estados Unidos, via Siberia.

LONDRES, 18 (A. Mericana)

Deu-se hontem ao largo do Cabo Verde, nos costas do Irlanda, proximo ao porto de Marrocos, um grande combate naval em que tomaram parte todas as *yoles*, botes, catraias, cahiques, e outras embarcações de guerra do Reino Unido contra um aeroplano allemão que cruzava aquellas aguas. Com os seus canhões de tiro rapido, este dispersou a esquadra ingleza e poude voltar ao porto de Hamburgo onde levou como trophéos alguns dos seus adversarios a reboque.

BERLIN, 18 (A. Mericana)

O Kaiser de volta da Prussia Oriental, onde derrotou dous exercitos de 6 milhões e 3/4 de russos, acaba de partir para a França para acabar com a guerra de uma vez. Os alliados sabendo disso preparam-se para depor as armas.

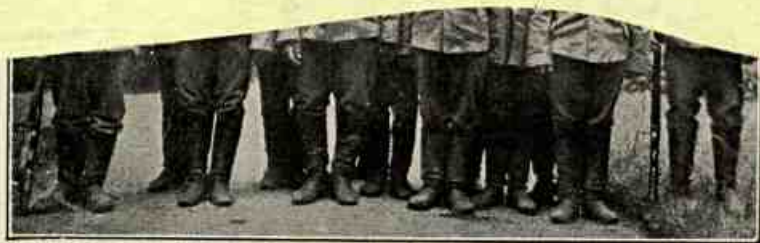
LONDRES, 18 (Directissimo e especialissimo)

A esquadra allemã zarpou para o mar Baltico com medo das canhoneiras inglezas que invadiram o Rheno subindo até a Alsacia sem serem incommodadas. Na sua passagem capturaram os Zeppelins que ainda existiam, remettendo-os para o British Musem onde serão conservados em alcool. Corre em rodas eclesiasticas e de automovel que o general belga Lenau, o heroico defensor de Liège, foi devorado pelos allemães nos arredores de Spandan. Esta noticia porem não teve confirmação.

A GUERRA

Os prisioneiros francezes atravessando uma rua de Frankfort

russos.

Depois de terem repellido os invasores de quasi todo o sólo nacional, ou de todo o sólo nacional com a excepção unica de Belgrado, que continúa a ser bombardeada e já é um montão de ruinas, os servios transmudam-se em aggressores e penetram o territorio da monarchia dual.

Uhlanos russos aprisionados na Prussia Oriental

Prisioneiros belgas marchando para a Allemanha

transpõem os Carpathos e marcham sobre Vienna. Os exercitos imperiaes-reaes mostrando pouca disposição de vencer e nenhum desejo de combater, rendem-se com facilidade ou são derrotados sem esforço. As populações heterogeneas começam a se desaggregar, tomando ares revolucionarios.

Resta aberto ao cabuloso Franz o caminho de Berlim. Guilherme II, que já tem razões para duvidar da propria estrella, está ameaçado de receber o seu velho alliado em condições completamente oppostas aos planos que os dois esboçaram...

A arte de conversar

De vez em quando apparece alguem lamentando a decadencia da arte de conversar, que com tanto carinho já foi cultivada nos aristocraticos salões do seculo XVIII. Lamentando com razão? Parece que sim. O concerto e a dansa parece mesmo terem sido inventados para evitar esses silencios embaraçosos em que os circumstantes pedem ao tapete, em que fincam os olhos, uma inspiração salvadora.

A arte de conversar é difficil, pois exige predicados intrinsecos, taes como uma voz agradavel, uma attitude correcta, gesto sobrio, alem de cultura variadissima. A belleza physionomica é dispensavel, sobretudo no sexo feio. Quem conversa bem por força se ha de tornar sympathico.

Ha ainda a considerar as circumstancias de logar, de tempo, de individuo. Não se conversa num prado de corridas como num salão, nem com uma menina de dezoito annos como com uma matrona de sessenta.

Perdão! Não vamos adiante, para que se não supponha que esta revista creou uma secção de elegancias subsidiada pelo Manual Encyclopedico. Demos a palavra a um mestre, e mestre dos tempos em que se conversa[illegible] queiram perdoar-me a transcripção e a traducção:

«O que faz com que tão poucas pessôas sejam agradaveis na conversação é o facto de cada qual cuidar mais do que quer dizer do que daquillo que os outros dizem. E' preciso escutar os que fallam si se deseja ser escutado, é preciso deixar-lhes a liberdade de se fazerem ouvir, e mesmo de dizer cousas inuteis. Em vez de os contradizer ou de os interromper, como frequentemente se faz, deve-se, ao contrario, penetrar-lhes no espirito e no gosto, mostrar-lhes que se os ouve, fallar-lhes do que lhes interessa, louvar o que dizem tanto quanto mereça ser louvado e mostrar que o louvor é dictado pelo gosto e não pela condescendencia. E' preciso evitar disputas sobre cousas indifferentes, fazer poucas perguntas, que são quasi sempre inuteis, não deixar nunca pensarem os outros que se pretende ter mais razão do que elles, e ceder facilmente a vantagem de decidir.

Deve-se dizer cousas naturaes, faceis e mais ou menos sérias, segundo o humor e a inclinação das pessôas a quem se entretem, não as forçar a approvar o que se diz nem mesmo a responder. Depois de ter desse modo cumprido os deveres da polidez, podemos então exprimir as nossas opiniões, sem prevenção nem obstinação, fazendo parecer que procuramos apoial-as com as dos que nos escutam.

O regresso dos brasileiros que estavam na Europa

A' espera do Tubantia

Chegada do Tubantia

A CRITICA

A companhia Taveira annunciava para aquella noite a *Eva*, de Lehar, em portuguez.

A *Eva* era conhecida por todo o Rio de Janeiro e não havia rapaz que se prezasse, rapariga que fosse *chic*, que não assobiasse ou cantasse a linda musica da opereta que já havia sido representada em allemão, italiano, francez e portuguez. Toda gente sabia-lhe a trama, o enredo ; conhecia-lhe as minucias, lembrava-lhe os episodios.

O *Recreio* estava á cunha. As cadeiras, os camarotes, as torrinhas apinhados de gente.

Na platéa, a um canto, em pé, interceptando a passagem, mas, muito propositalmente ali, para serem vistos e ouvidos, estavam nada menos que quatro criticos theatraes, dos jornaes diarios da capital.

Palestravam alto, com fartura de gesto, com risos altos, escandalisando a assistencia :

— Um desafôro, dizia um. Uma afronta a este povo.

— E' o cumulo, dizia outro. Em qualqver outra cidade podia-se garantir a pateada...

— E o theatro está cheio, dizia ainda outro. E vão vê que os applausos choverão.

— Mas, é phantastico ! O Leitão cantar... O Leitão Flobert !... Qual ! Até parece caçoada...

Foi dado o signal para a subida do panno. Correram aos seus logares. O primeiro acto passou. As galerias, num delirio de enthusiasmo, applaudiam, applaudiam...

Os quatro, apenas o panno caiu, reuniram-se de novo.

— Que escandalo... A *claque* está simplesmente escandalosa...

— Deixa a *claque*... Lembra-te da Judice... Que *Eva*, santo Deus... Quem viu a Palmyra, a Chaplinska... Qual, o theatro, no Rio está morto...

— E a Auzenda, filho ? Aquillo é voz ? Vocês entendem uma palavra, ao menos do que ella diz ? Eu, por mim, garanto-lhes que não *pesco* nenhuma...

— E os córos... São *sujeitos* pegados ahi na rua, que nunca pisaram um palco...

— E que collecção de mulheres feias...

E a palestra continuou por ahi até o segundo acto.

Depois deste os quatro sentaram-se a uma mesa, pediram cerveja e continuaram :

— O que me revolta é a bestice da platéa. Ri-se, acha bom...

— Mata o estimulo... Olha que o confronto é de abysmar...

— E vocês verão que amanhã o theatro torna a encher-se.

— Não. Querem saber, eu vou mudar de secção, no jornal. Vou deixar o *theatro* : passar-me-ei para as *sociaes*...

— Eu não. Hei-de ainda, um dia, ver o theatro tal qual o comprehendo, neste mesmo paiz. Nem tudo está perdido. O que se torna necessario é uma campanha séria, energica, forte...

— Vocês perceberam o gesto da Auzenda, quando subio na cadeira ? Francamente, aquillo parecia até uma galã...

— Não. Não ha nada que se salve. Uma droga tudo...

Foram ao terceiro acto e antes que se despedissem, no fim da peça, ainda falaram :

— Este povo, francamente, é muito besta... Applaudir isso...

— Esses *sapateiros* mataram a *Eva* e quasi nos matam tambem a nós de sensaboria, de cacetada...

— Deus que me perdôe, mas a Judice... caspité...

— E o Leitão... Rouco, desageitado... Um mondrongo...

— Ora, uma pinoia e vocês a falarem sobre isso. Deixemos os pobres diabos e vamos fazer as nossas noticias que já é bem tarde...

E foram-se, cada qual para seu lado.

No dia seguinte, eu que sabia a que jornaes pertenciam aquelles criticos e que, por causa delles, achei detestavel a *Eva*, embora não soubesse porque, nem tivesse notado nenhum defeito na representação da peça, a que assistira pela primeira vez, comprei logo de uma vez as quatro folhas e estendi-me na cadeira para ler tremendas *sovas* nos artistas, na platéa, na *Eva*, no Panchert, nos Flobert, nos córos e em tudo...

No primeiro jornal li isto :

«A excellente companhia Taveira levou hontem á scena *Eva*, tão conhecida do nosso publico.

Dizer que o desempenho foi admiravel será repetir o que todo espectador disse hontem ao sair do *Recreio*.

Tambem assim devia ser.

A Sra. Judice fez a *Eva* e só isto basta para que se comprehenda que *Eva* teve a mais graciosa e intelligente interprete que Lehar poderia desejar.

Judice tem uma voz deliciosa e sabe a arte de agradar francamente.

Auzenda é a graça personificada e d'ahi aquelle encanto que se apossou da platéa ao vel-a no seu papel. Leitão é o artista consciencioso e correcto, que sabe ser, no palco, o que as condições exigem. Por isso *Eva* foi bem, muito bem e o nosso publico applaudiu-a com enthusiasmo.»

No segundo :

— Mais uma representação da *Eva* tivemos hontem. E desta vez pela excellente *troupe* Taveira, tão conscienciosa na montagem e desempenho das suas peças.

Não citamos nomes para não repetir aqui o de cada artista que appareceu na *Eva*. Não nos furtaremos, porem, ao desejo de salientar os de Judice, Auzenda e Leitão, que se encarregaram dos principaes papeis.

Todos admiraveis. Os córos excellentes, a musica adoravel e os applausos frequentes e seguidos, tal qual como exigia o impeccavel desempenho da Opereta.»

No terceiro :

«Umas horas de verdadeiro prazer gosaram hontem os *habitués* do *Recreio*. Subiu á scena naquelle velho theatro a linda opereta de Lehar, *Eva*, que foi representada pela afamada companhia Taveira.

O correcto artista, que é Leitão, esteve magnifico no *Flobert* a que soube emprestar uma vivacidade sadia. Judice, todos o sabem, é portadora de uma

voz que encanta e fez a *Eva* como ainda não vimos por ninguem. Auzenda, com sua graça *raffinée*, com sua vozinha doce como um violino, esteve simplesmente adoravel na Planclert. Os córos muito afinados e todos os outros artistas bem. Hoje repete-se *Eva* e aconselhamos ao publico que não deixe de ir ao Recreio.»

No quarto :

«Assistir á representação de *Eva*, constitue um grande prazer. Assistir, porem, *Eva*, pela companhia *Taveira*, é uma dessas delicias que a gente tem difficuldade em qualificar. E' que a *Taveira* se constitue de elementos da ordem de Leitão, Judice, Auzenda e outros.

Pois hontem, gozamos a ineffavel alegria de assistir á *Eva* pela conhecida e sempre applaudida *troupe*.

A Sra. Judice esteve magnifica na *Eva*, dando a esse papel uma tão differente feição que só hontem pudemos avaliar a importancia e a difficuldade dessa parte.

Leitão, o consciencioso artista, foi como *il faut*; sem affectação, sem exagero, comedido e sempre elegante.

Auzenda é a prenda da nossa platéa e hontem fez jus a maior sympathia do publico que a admira e estima.

Os córos afinadissimos, a orchestra soberba. O publico, fremindo de enthusiasmo, applaudiu os artistas que são, em verdade, dignos do nosso mais franco enthusiasmo.»

* * *

Depois dessa leitura foi que fiquei bem comprehendendo o que era e o que é a critica.

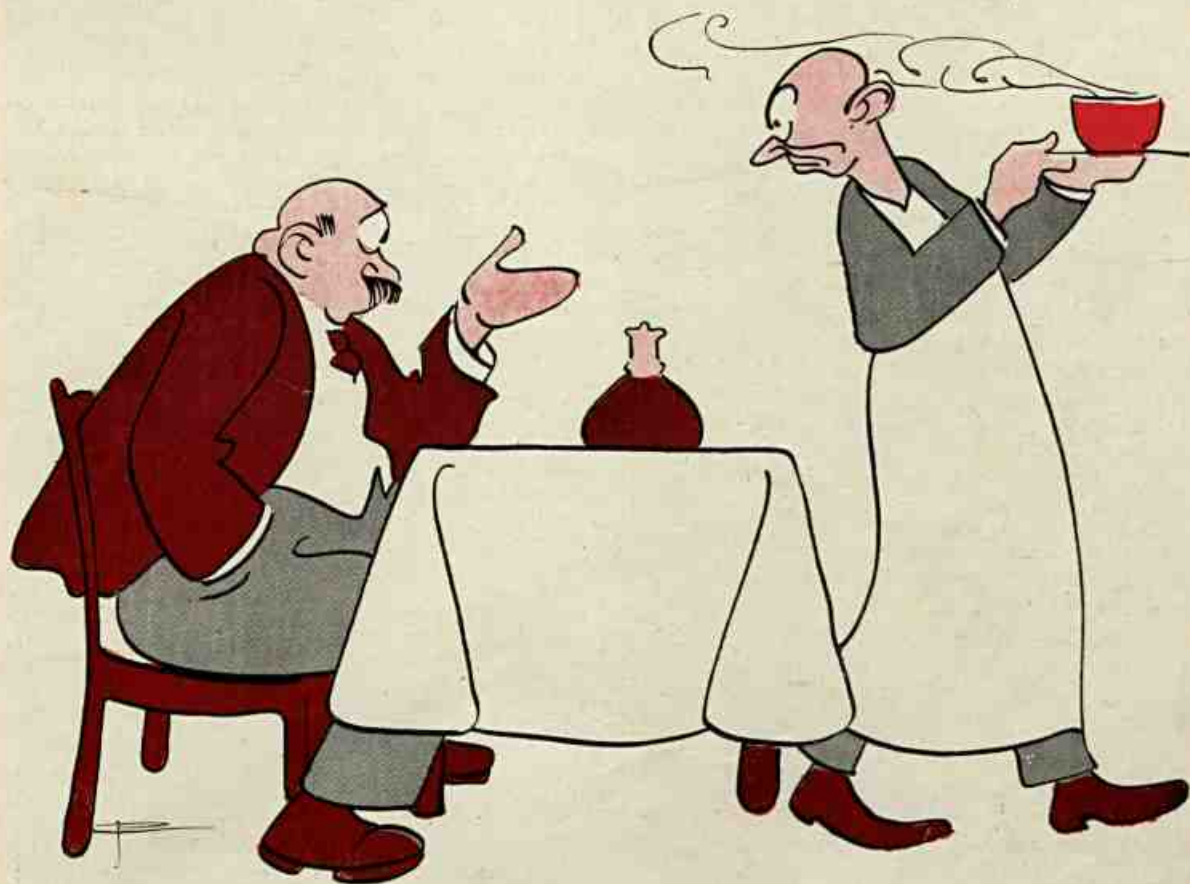
Não é só a censura, como não é só o elogio incondicional. E' a censura e o elogio. Aquella, á noite, no grupo de collegas ; este, de manhã, no jornal, para o publico...

JOSÉ SIZENANDO

Um bohemio vae a um banquete, lê o *menú* :

«*Raie au beurre noir.; moules marinières ; pintade á la broche*» e traduz :

«Raio de burro no ar ; malas de marinheiros, pintadas a brocha...»

A grande mania

— O' garçon ! Então, esse bife vem ou não vem ?

— Vem, sim senhor. Está demorando porque o chefe da cosinha está procurando no mappa a cidade de Louvain.

AVIAÇÃO FRANCEZA

Biplano Farman, armado de metralhadora

A grande batalha do Jornal do Commercio

Desde os primeiros dias de Agosto, está empenhada uma grande batalha na região vespertina do *Jornal do Commercio.*

Solidamente estabelecidas nas eminencias da Columna de Honra, as tropas do general V. V. procuram manter a neutralidade, apezar das sympathias que nutrem pela França.

Na planicie do centro, o feld-marechal Boyen dirige com vigor a offensiva allemã e no arrojo do seu avanço precipitado vae deixando munições de bocca e de guerra, que talvez ainda lhe façam falta. O exercito deste feld-marechal não assegurou as suas communicações com as forças prussianas do coronel Flix, que evoluem com penosa difficuldade nos valles do oeste.

As divisões servio-montenegrinas do commandante C. M. operam marchas e contramarchas, fazendo diabruras heroicas.

Pequenos contingentes anglo-francezes e belgas ou germanicos travam pequenos combates nos intervallos das grandes batalhas.

Na região do Diabo-a-quatro está alojada uma horda de salteadores que commettem pilhagens, cahindo sobre as diminutas forças deixadas á rectaguarda dos exercitos belligerantes. Essa horda corre o perigo de ser massacrada.

Na segunda pagina, os batalhões compactos de telegrammas, avançando em columnas cerradas, desmancham as combinações estrategicas e tacticas de todos aquelles cabos de guerra.

OO

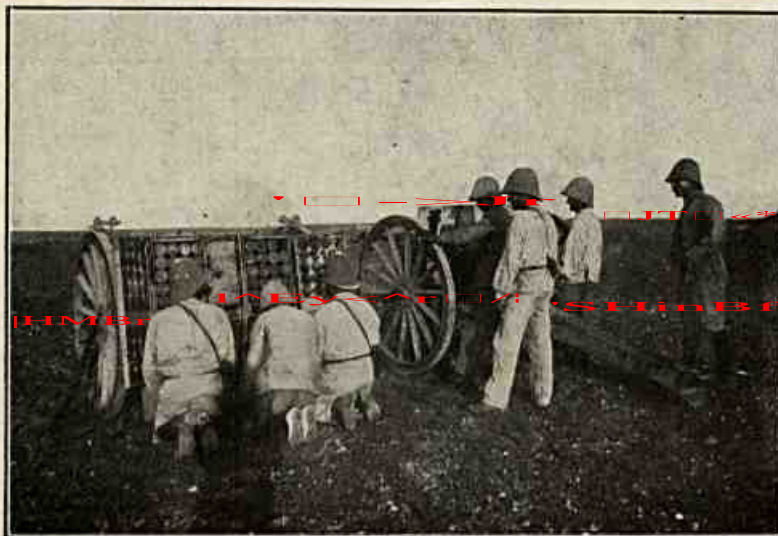
Segundo uma lenda a que os allemães dão credito, quando está para desapparecer um Hoenzollern ou qualquer desventura ameaça o reino da Prussia, uma dama branca atravessa silenciosa uma das salas do Palacio de Berlim, e mysteriosamente desapparece.

Ora, vinte e quatro horas depois de declarada a guerra á França, no momento em que se realisava o casamento de dois filhos do Imperador Guilherme, a dama branca mysteriosa e silenciosamente atravessou o salão, perante toda a regia assistencia.

Ao vel-a, sem perder um segundo, o Imperador mandou que a detivessem, porém por mais que se esforçassem todos, nem um conseguio encontral-a...

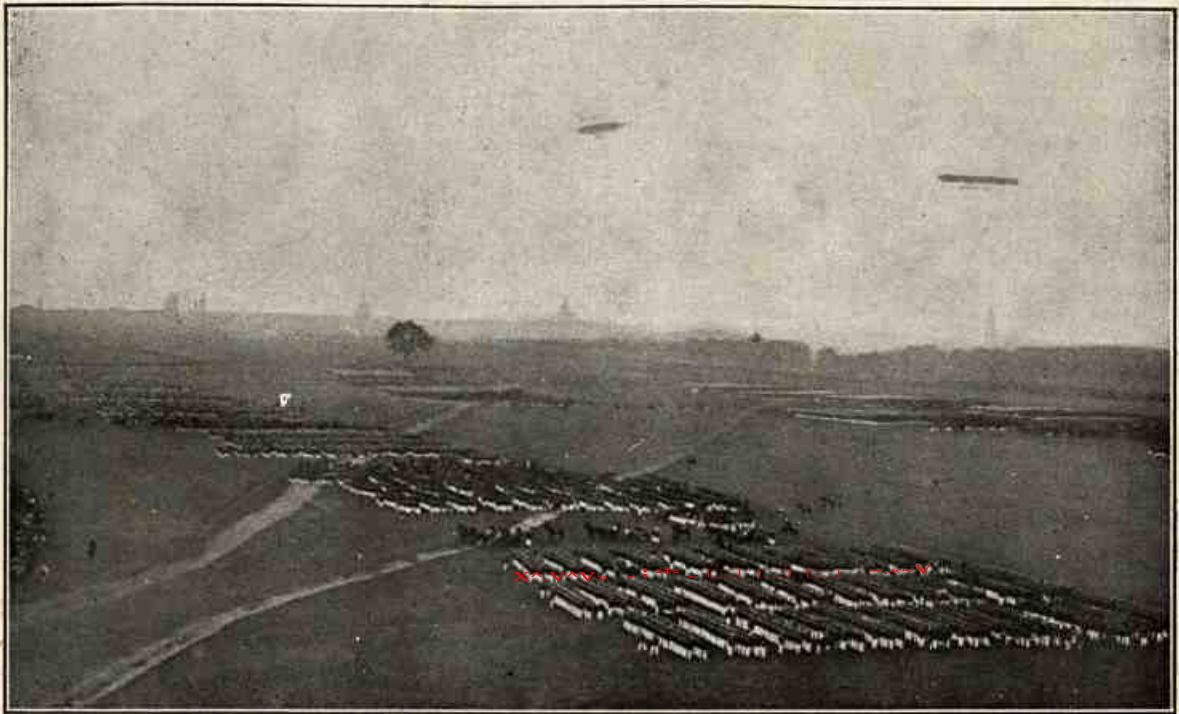
Muito impressionado com o caso, o Imperador ordenou que a elle não se alludisse. Apezar de tal ordem, o apparecimento da dama branca tornou-se publico.

Essa dama, se nos permittem a franqueza, appareceu tarde e bem podia ter feito a sua visita vinte e quatro horas antes...

AS TROPAS COLONIAES DE FRANÇA

Artilharia marroquina

PARIS

O Pantheon

A MOBILISAÇÃO ALLEMÃ

Um corpo de 20.000 homens concentrando-se no celebre campo de Tempelhof, perto de Berlim.

A guerra pelo telegrafo

Achando muito insuficientes os serviços telegraficos das agencias Havas e Americana, sobre a guerra européa, resolvemos, a exemplo dos jornaes diarios, contractar um serviço especial, que está custando os olhos da... *Careta*, e para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Em epocha destas os fios telegraficos são forçados a conduzir boatos e fantasias de toda ordem. O velho proloquio: «Em tempo de guerra mentira como terra», nunca foi tão verdadeiro como na actualidade. Para evitar desmentidos, recommendamos aos nossos correspondentes que só nos transmittam noticias officiaes ou perfeitamente verificadas.

*

O ARMAMENTO DOS ALLEMÃES

BORDEAUX, 11 — (*Do correspondente.*)

Chegaram a esta cidade alguns prisioneiros allemães, capturados nos ultimos reencontros. Interrogados pelas autoridades, elles se recusaram a responder. Afinal submettidos a um interrogatorio habil, confessaram que os allemães estão armados de canhões Krupp. As autoridades francezas tomaram nota dessa revellação.

N. da R. — Os canhões a que se refere esse importante despacho são fabricados por uma usina de artefactos de guerra, pertencente á casa Krupp, allemã. Esses canhões têm sobre os seus congeneres algumas particularidades. São fabricados de aço e constam de alma, bocca e culatra.

*

UM FEITO HEROICO

LONDRES, 11 — (*Do correspondente.*)

Dentre as noticias que chegam do theatro da guerra, sobresahe o feito heroico do tenente Cook. Esse official, dirigindo um reconhecimento, approximou-se demasiadamente das linhas inimigas, sendo alvejado por um pelouro que lhe arrancou a cabeça dos hombros e atirou a duzentas jardas de distancia. Receia-se que o tenente Cook venha a morrer desse ferimento.

N. da R. — O telegramma não adianta indicações sobre a familia desse heroico tenente, pelas quaes se possa identifical-o. Na Inglaterra é muito commum o nome de Cook. A Gran-Bretanha fornece Cooks para descobrimentos do polo e de outras partes da terra, para agentes de viagem e para varios outros misteres. Não ha uma familia ingleza que não possua ao menos um ou uma Cook — na cosinha.

Quanto ao ferimento desse official, uma notabilidade em cirurgia, que consultamos e não nos autorisou a desvendar o nome, declarou-nos que é excessivamente grave.

TERCEIRA E ULTIMA ?

PARIS, 11 — (*Do correspondente.*)

Um official que chegou ferido do ultimo encontro com os allemães refere que, apparecendo um aeroplano allemão a voar sobre o estado-maior francez, Garros foi ao seu encontro e chocando-o com a sua machina cahiram ambos, despedaçando-se contra o solo. E' a terceira vez, durante esta guerra, que o conhecido aviador encontra uma morte heroica, e espera-se que seja a ultima.

*

NOVA-YORK, 11 — (*Do correspondente.*)

Telegrammas vindos de Petrograd e de Berlim referem um encontro entre russos e allemães, cujo resumo é o seguinte. Os russos surprehenderam os allemães, ou foram surprehendidos por elles. As tropas do Kaiser eram em numero superior ás do Tzar; sendo estas, por sua vez superiores ás do Kaiser. Os allemães derrotaram os russos os quaes ao mesmo tempo bateram os allemães. Estas noticias causaram aqui sensação.

FOLK-LORE

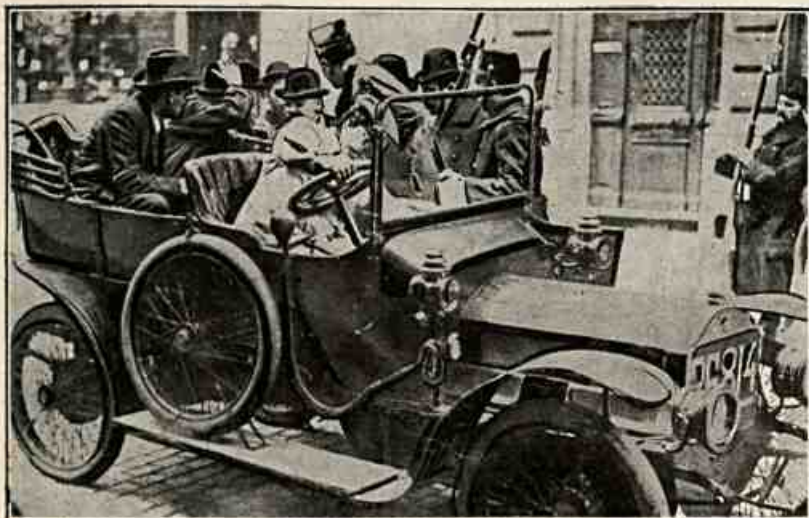
Quando a secca, de tão longa,
Aos mais pacientes cança,
E' que Deus do homem deseja
Pôr á prova a temperança.

JOTA

O general von Bulow, morto na Belgica por um soldado que o rei Alberto condecorou, está dirigindo a retirada dos exercitos allemães que invadiram a França.

Communicações difficeis

— Sou capaz de apostar ! Essa toilette está fóra da moda.
— Porque ?
— Nós lá sabemos o que se passa na Europa ?

A GUERRA

Prisão de um espião prussiano em Bruxellas, antes da occupação germanica

E desde essa expansão procurou corrigir-se : — Não serei o Fredulpho ciumento de hontem ; consentirei em que minha mulher saia á janella, vá á loja ; vou reagir commigo proprio, custe o que custar.

Nesse dia foi trabalhar na Repartição com uma alegria nova a bater-lhe as azas dentro d'alma, arrepiada sempre em desconfiança. Tratou com inusada gentileza desde o continuo aos collegas.

Dispunha-se a trabalhar, quando recebeu uma carta.

Abriu-a ; não tinha assignatura.

Quando terminou a leitura estava branco mais que um papel.

A carta era o fructo... prohibido duma brincadeira de máu gosto. Um collega, que lhe conhecia o fraco, quiz ainda mais acender-lhe o deposito de seu ciume e delle fazer uma explosão.

Dizia a missiva :

«Um amigo o previne de que não durma. Este mundo é cheio de traições...» e por ahi assim.

Não esperou nada. Conflagrou-se. Correu em casa. Entrou de revólver em punho pela varanda...

O QUE FEZ O CIUME

— O homem casado deve ter tres olhos : um, para olhar a esposa, outro, para ver como olha e outro para espreitar quem a olha.

Era a theoria do Fredulpho.

A esposa, uma santa mulher, soffria com o genio do marido ; estudava meios para raspar lhe aquella ferrugem de ciume da alma que possuia a quasi innocencia duma creança.

Mas, era inutil. Repetiam-se, quando saiam á rua, dialogos deste feitio :

— O' Genuina, aquelle sujeito gordo que está parado na vitrine, olhou te de um modo singular.

— Não ha tal, Fredulpho ; tu exageras.

— Eu o racho !

Outras vezes fazia um interrogatorio á guiza policial, á esposa, só porque um cidadão qualquer com cara de conquistador a cumprimentára.

Na platéa do theatro déra um beliscão de alicate á pobre mulher, porque havia demorado, distraida, o olhar num camarote cheio de rapazes.

— Isto não tem cabimento, Fredulpho ; tu dás escandalo ; fazes scenas tragi-comicas ; sacodes a curiosidade de todos com essas malditas explosões.

Um dia elle falou num arroubo de ternura.

— Tens razão. Sou um desequilibrado. Mas não tenho culpa : tantas, tantas vezes procurei emendarme, porém cada vez me reconheço mais atacado dessa indomavel doença que é o ciume. Sei que és pura, que me amas e soffro muito : soffro porque és bonita, soffro, quem sabe, justamente porque não tenho motivo de ser ciumento.

A mulher, ao vel-o nesse estado, poz-se a salvo. O desgraçado rugia e espumava. Imaginava scenas de adulterio... Queria varar de balas a cabeça do miseravel. E corria pelos commodos da casa.

De repente, um vulto atravessou precipite a sala e perdeu-se na alcova conjugal.

Era *elle*!

Foi-lhe ao encalce, esbravejando, valente como um torpedo.

Ouviu uma voz implorando misericordia.

— Não te perdôo, velhaco !

Procurou, até que descobriu que o *D. João* se havia escondido sob o leito.

Não fez alvo : disparou seis tiros e quando quiz ver a cara do infame ladrão de sua honra acordou daquella forte loucura :

Tinha matado a criada, uma pobre velha que Deus guarde em bom logar...

VICTOR CARUSO

LIÈGE

Infantes belgas dormindo num corpo de guarda depois de um combate

A PREÇO FIXO

Na cidade de S. Pedro do Brejo appareceu uma vez um hespanhol que se estabeleceu com um botequim, no qual vigorava um systema inedito na localidade: qualquer freguez tinha o direito de tomar café com pão, á vontade, e mais um calix de paraty, pelo preço fixo de quinhentos réis. O pão levava manteiga.

A freguezia começou logo a ser grande.

Não sei si o hespanhol se aproveitou dessa circumstancia ou si apenas tratou de colher o fructo de um plano bem architectado. O facto, porém, é que começou a prosperar extraordinariamente um joguinho que estabeleceu nos fundos do botequim. Raro freguez, tomado o café com pão e ingerido o paraty, tudo por cinco tostões, resistia ao amavel convite que o hespanhol lhe segredava ao ouvido, emquanto, num movimento já automatico, passava o panno sobre a mesa, atirando para o chão as migalhas.

O bolo fervia dentro, emquanto os nickeis, cá fóra, iam enchendo a gaveta do hespanhol.

Dentro de pouco tempo não havia em S. Pedro do Brejo quem não conhecesse o systema do Cifuentes (assim se chamava o hespanhol) e poucos se poderiam gabar de lhe não ter ainda tomado o café com pão e paraty. Até mesmo o subdelegado estava a par dos factos e de vez em quando *levava* alguma cousa para ficar manso.

Não obstante houve uma noite em que o hespanhol ficou meio alarmado. Entrou-lhe pela porta, por volta das dez horas da noite, o sargento do destacamento policial com seis praças. Cifuentes empallideceu e foi com voz sumida que perguntou aos homens, abancados em torno de duas mezas, o que desejavam.

— Café com pão e paraty para todos, respondeu o sargento.

Terminada a collação o sargento pediu nova dóse e, esgotada esta, reclamou terceira.

O hespanhol estava damnado, mas não se atrevia a manifestar a indignação.

Ingerindo emfim as tres dóses de café com pão e as tres de paraty, o sargento, com a voz menos firme do que á entrada, dirigiu-se ao dono do botequim:

— Agora diga quanto é isto, moço.

O hespanhol, fazendo um esforço supremo para não desabafar, respondeu comtudo duramente:

— Já lo sabe usted, pero les participo que de hoy por delante para soldados no hay más tabella fija de cinco tostones. Caramba, que comem como perros!

G.

Nos "a pedidos" do *Jornal do Commercio* appareceu uma mofina contra um dos directores da Agencia Havas, o qual é reservista e não partiu para a guerra.

Na nossa qualidade de neutros, achamos que se deve deixar o homem em paz e protestamos contra a conducta de quem quer obrigar cidadãos pacificos a entrarem em conflictos que só de longe nos interessam.

FOLK-LORE

Cousas de hoje, meus amigos;
Propalou-se com ruido
Do novo papa o feitio:
Menos crente e mais sabido.

JOTA

Sonho dourado

ELLA — E' até vergonhoso confessar. Eu tenho um desejo que constitue o meu grande sonho. Ir a Paris.
ELLE — Não é só V. Ex. Os allemães tambem desejam.

EM TERRITORIO NEUTRO

S/as. Luz e Suçú Delamare Garcia, perto de Montreux, nos Alpes Suissos, a 1450 m. de altitude, em Geneve.

Telegrammas da guerra

PARIS, 18 (Serviço especialissimo e directissimo)

As forças allemãs depois de andarem corrupiando em redor desta cidade por uns 8 dias, acabaram apanhando pancada de crear bicho; os generaes won Grude, won Chopp, won Choucroute, won Bifleipzig, won Secka, won Toura e won Tesz, commandantes do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º exercitos, acabam de entregar-se aos belgas com armas e bagagens. O Kaiser que estava presente damnou-se, mas nada poude fazer por estar de partida para a Prussia Oriental que os russos invadem como se fosse casa da sua sogra. Reina grande contentamento entre as tropas alliadas, cantando os francezes o *God save the King* e os inglezes a *Marseillaise*.

PARIS, 18 (Agencia Ovas)

As linhas alliadas continuam a coser as teutonicas que recuam apavoradamente. Nos campos abandonados, foram pelos inglezes encontrados ossos humanos com signaes evidentes de haverem sido chupados, donde se concluiu logo que os allemães se entregavam á anthropophagia. Vae ser dirigido um solenne protesto ás potencias neutras, contra mais essa violação das convenções de Haya.

LONDRES, 18 (Agencia Ovas)

Uma grande commissão nomeada para estudar as accusações feitas pelos allemães de usarem os alliados balas *dum-dum*, chegou a conclusão de que os allemães é que usavam as taes balas. Quanto aos alliados nem balas usavam e sim *bombons*.

PARIS, 18 (A. Mericana)

Paris acaba de ser occupada pelos allemães que espetaram o presidente Poincaré na Torre Eiffel como trophéo de guerra. Seguindo o exemplo do czar Nicoláu o Kaizer baixou um decreto mudando a denominação desta cidade para Wilhelmburgo.

BERLIM, 18 (Agencia Ovas)

O Kronprinz acaba de remetter para esta capital 2.572 canhões tomados aos alliados em um ligeiro combate que com elles sustentou ao largo de Verdun.

— Este bacharel fez carreira depressa.
— Como?
— Nomearam-n'o «delegado de carreira», em São Paulo...

Chegou a esta capital, onde tem sido muito festejado, o estudante brasileiro que os allemães fuzilaram em Liège.

DEPOIS DA BATALHA DE HAELEN

Uma sentinela no meio das ruinas causadas pela artilharia prussiana

VISÉ

O acampamento allemão, depois da batalha

da velha Petersburgo, ou da nova Petrogrado.

O Imperador Guilherme II da Allemanha não tem paradeiro certo. Ora se photographa na Belgica e assiste á retirada de Reims, ora é vencido em Nancy e arma a sua bella casa portatil nos arredores de Strasburgo, ora adormece em Metz e accorda na Prussia Oriental. Infatigavel, a sua actividade multiplica-se percorrendo a extensão do seu imperio ameaçado.

O rei Alberto, dos Belgas, dá um grande exemplo a soberanos e guerreiros: á frente do seu povo exposto aos maiores perigos, não se furtando ao fogo mortifero despejado pelos invasores, repelle-os, palmo a palmo, do sólo patrio com o mesmo denodo com que defendeu, de cidade em cidade, o seu glorioso reino livre.

— Eu, minha senhora, sou pintor: pinto para viver.

— Pois eu sou o contrario: vivo para pintar...

Os chefes dos Estados em guerra continuam a passar bem, apezar das noites de vigilia a que são obrigados.

O rei Jorge V, da Inglaterra, tendo resolvido acabar vencendo, continúa a viver nos seus palacios a sua existencia ociosa de rei ornamental emquanto os seus ministros organisam exercitos e frotas.

O Presidente Poincarré, calmamente preoccupado na sua residencia provisoria de Bordeaux, espera com ancia os telegrammas do general Joffre.

O rei Nicoláo do Montenegro estuda, em Cattaro, uma nova attitude capaz de inspirar a lyra rumaica de Carmen Sylvia e o plectro brasileiro de Castro Menezes.

O rei Pedro da Servia, sentindo-se velho para ser heroe, transferio o sceptro para as mãos do Principe herdeiro, ao lado do qual, em Nich, espera o fim do conflicto irradiado do seu paiz para o resto da Europa.

O Imperador Francisco José exerce a sua cabula em Schoenbrunn, que terá de abandonar fugitivamente dentro de pouco tempo.

O Imperador Nicoláo da Russia, tendo assumido pessoalmente o commando dos seus exercitos, não poude vir para os campos de batalha e ficou em seu palacio

VISÉ

A cidade destruida

O FANATISMO

Por telegramma de Therezinaa, domingo, ficamos sabendo que o Dr. Theophilo Dantas, pastor protestante, havia publicado uma carta que recebera do padre Gastão Pereira, vigario de União, ameaçando-o de queimar-lhe as Biblias e intimando-o a retirar-se da cidade.

O telegramma não accrescenta, como seria natural num paiz civilisado e no qual a igreja é separada do Estado, que o pastor protestante se dirigiu á autoridade policial, da qual recebeu todas as garantias para a livre propaganda da sua religião. Não accrescenta isso o telegramma nem podia accrescentar, porque isso não se deu nem podia dar-se. O padre catholico no interior do Brazil ainda dispõe de uma influencia formidavel, do que deu provas o celebre reverendo Cicero no Ceará. As proprias autoridades, sujeitas a essa influencia, não hesitam em tomar partido contra tudo quanto lhes pareça attentar contra a fé dominante. E' tal o acatamento de que gosa o padre que se finge não conhecer o verdadeiro caracter da *comadre* com quem elle habita e das crianças da comadre que, ás vezes, quasi todas são *afilhados* d'elle.

E' certo que no clero provinciano se encontram sacerdotes de grande valor moral, qualidade alliada frequentemente a uma grande estreiteza intellectual; mas os *compadres* pullulam.

Parece não ser arrojo de inducção querer-se encontrar na influencia clerical a origem do fanatismo que de vez em quando congrega em torno de algum espertalhão um fortissima nucleo de rebeldes á lei, sob pretexto religioso, contra os quaes se enviam forças numerosas e bem municiadas, á falta de melhor argumento.

Si o Dr. Theophilo não tratasse de escapulir, é bem possivel que não só as suas Biblias mas elle proprio com ellas figurassem num auto de fé.

A acção de uns e outros é, porém, uniforme na manutenção do estado de morbidez religiosa das populações.

IGNOTUS

SERVIA

Palacio Real de Belgrado, destruido pelo bombardeio das forças austro-hungaras.

A GUERRA

Prisioneiros allemães no pateo de um quartel de Bruges

FOLK-LORE

Sem duvida a opposição,
Impertinente e miudinha,
Quer saber quanto custou
Ao paiz cada andorinha.

JOTA

O Kronprinz allemão, que depois de ter sido assassinado em Aix-la-Chapelle, morreu na batalha de Dinant, em seguida tombou ferido e foi arrastado pelas aguas do Mósa, está commandando o corpo do exercito allemão que combate a divisão franceza do general Lyauté.

PLAUDITE, CIVES!

A Camara mudou-se. Houve receio
De que o velho pardieiro desabasse
Si no recinto a opposição deitasse
O seu verbo viril, sonoro e cheio.

Diante do forasteiro o antigo enleio
Dos pais da patria já não sóbe á face;
E até pasma que alguem já não pensasse
No remedio que á baila agora veio.

Por tudo se lucrou: no novo ambiente
Ha de a Mesa escutar mais raramente
A xaropada de um discurso manco;

E a nossa gente, que tão pouco aceita,
Operou a notavel descoberta
Da utilidade do elephante branco.

JEAN GRIMACE

A prova mais evidente de haver augmentado a carestia da vida é o numero consideravel de mendigos validos que assolam, da manhã á noite, as ruas da nossa cidade.

Em qualquer esquina, em qualquer estação de bondes, em qualquer parte em que se pare uma pessôa com apparencia de possuir dez tostões na algibeira, logo lhe apparece um mendigo, moço ou velho, não raro nacional e frequentemente estrangeiro, conta-lhe desgraças familiares, pinta-lhe o horror de uma situação sem trabalho e termina pedindo-lhe duzentos réis para uma sopa.

Si não se lhe dá a moeda de duzentos réis, recebe-se um olhar feroz, percebe-se um gesto raivoso, ouve-se, muita vez, uma phrase desaforada. Si se attende a supplica, immediatamente surgem das entranhas da terra, estendendo mãos avidas, legiões de pedintes... Como não é possivel satisfazer a todos, o individuo abordado, por mais esmolas que dê, nunca volta para casa sem ter recebido a feroz olhadela, ou o gesto insolente, ou a palavra atrevida...

Não se tem para quem appellar, como diria o mais popular dos nossos jornaes... Não se tem e talvez não se deva appellar para nenhum poder, salvo o de Deus.

A epoca é de crise. Não ha trabalho. A gente pobre e sem emprego, não podendo ganhar dinheiro, só póde pedir ou roubar... E' preferivel que peça. Toleremol-a. Ninguem pede sem necessidade...

A crise

— Vai tudo muito mal seu reverendo. Os meus cannaviaes estão a morrer. Não ha chuvas. A safra de aguardente vai ser uma miseria.

— Não blaspheme! Você será contemplado. O reino do ceu é dos pobres de espirito.

— Fiz-lhe quatro declarações de amor e não me attendeu.

— Não te attendeu? Não admira: ella é telephonista...

DERROTADO

— Diabos! Eu não entrei em nenhuma batalha, como é que me sinto derrotado!?

Columna neutra

I

Quand l'argonaute vaillant chegua à la frontière française (Vive la France!) le Kaiser Guillamine fiqua très descontent e murmura avec ses boutons: Hodie mihi cras tibi! parce qu'il savait parfaitemen que les russes avançamtant par la Prusse Orientale pouvaient parfaitement cheguer à l'Occidentale et s'il distraissans aucunes forces empreguées contre la France pour repousser les russes le generalissime Joffre que dans cette campagne se tient revelé um chévre saré, pouvait empreguer l'antigu procés napoleonique et faire une grande routure dans les dites frontières penetrant par la dite dans le territoire allemond, ce qui serait la peste totale de la guerre.

Alors il ordena le recuel de ses exercites ce qui explique parfaitement la derroute qui levèrent les troupes jusque enton reputées invencibles. Nous respectons beaucoup la tactique allemande mais devons confesser que de cette fois elle se revela très inferieure à la française e le general Joffre depositaire des dispositions de l'État Majeur français vainquit le general von Molke, depositaire des dispositions de l'État Majeur allemand. C'est pour iste qui nous acreditions que pour fin les alliés seront vincoeurs et les allemands et les autrichiens vaincue.

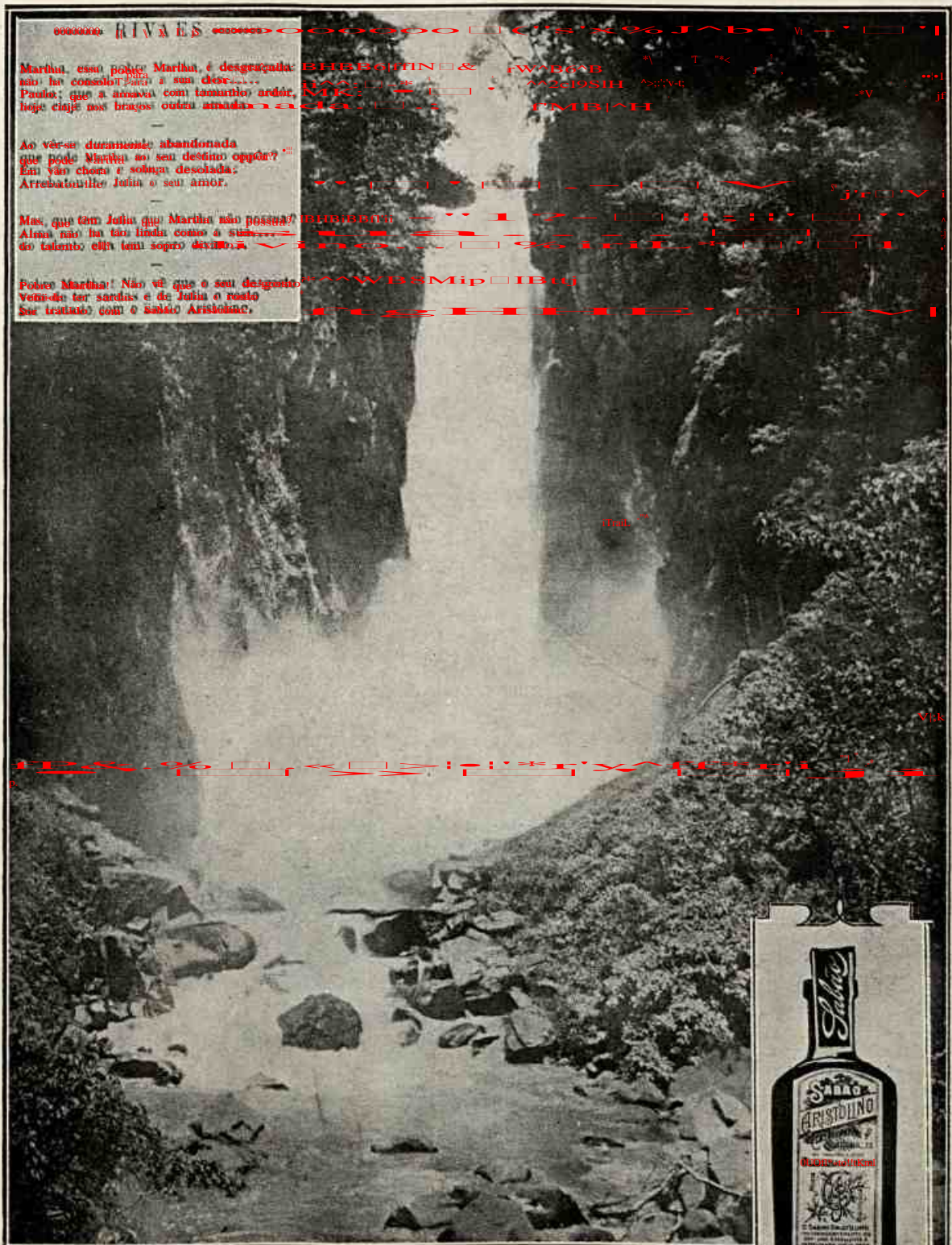
Tenent. NODJY

II

Tibois te apantonar os zeus bontos de gouzendrazão os allemongs checaron bor vin ás vrondeiras ta Vranza e engondrant o ecerzito vrango-inglez drafaram um crand patailha embrecanto o zeu felho zisdema de enfolfimendo a Vreterigo. O resuldato non se fez esberar. Os afliatos voram gombledamende terrodatos e mais um feis vigou gonsdadata a suberioritate da dacdiga allemong em cime da dacdiga vranceza gue breca a rudura naboleoniga gomo si a rudura naboleoniga vosse bossife gondra as esblenditas drobas do nosso gaiser. Bor isso eu que sou etugato nas zãs toudrinas do esdato maior allemong tefo tizer e tico gue os allemongs fencerong.

POYEN

Em carta datada de Charleroy e dirigida á pessôa residente em Lisbôa, o dr. Theodorico Raposo, o Raposão, da *Reliquia*, narra ter visto o dr. Topsius, seu antigo camarada de pia romagem á Cidade Santa, com um capacete prussiano na cabeça e uma espingarda Mauser no hombro, correndo na direcção de Mons, perseguido por tres atiradores senegalenses.

RIVAES
Martha, essa pobre Martha, é desgraçada:
não ha consolo para a sua dor.....
Paulo, que a amava com tamanho ardor,
hoje cinje nos braços outra amada.
Ao vêr-se duramente abandonada
que póde Martha ao seu destino oppôr?
Em vão chora e soluça desolada;
Arrebatou-lhe Julia o seu amor.
Mas, que tem Julia que Martha não possua?
Alma não ha tão linda como a sua.....
do talento ella tem sopro divino...
Pobre Martha! Não vê que o seu desgosto
Vem-lhe de ter sardas e de Julia o rosto
Ser tratado com o Sabão Aristolino.
Sabão Aristolino
Não tome banho sem o Sabão Aristolino
Não lave o rosto sem o Sabão Aristolino
Não lave a cabeça sem o Sabão Aristolino

Faculdade de S. J. e Sociaes

IX

Armando Bernardes

Preliminarmente — A *pressa* que o domina em tudo, veio influir nestas augustas columnas, ornando a *chronica* do Moreira com a sua rosea e bigoduda effigie e impondo-nos uma rectificação no sentido de fazer referir a *careta* annexa ao *perfilado* anterior, e vice-versa.

De Meritis — E' o biographado: — musicista, agente de seguros, dito de fogões, solicitador e photographo. Como artista teve o seu *debut* no piano da Penitenciaria da Praia Grande, encantando os ouvintes (collegas e sentenciados) com os deliciosos accordes da classica partitura do «Caxangá», amaxixadamente interpretada. Como representante das cogumelescas *mutuas* e outras queijandas sociedades collectivas, participativas, solidarias e exploradoras... da desgraça, é inexcedivel no zelo com que defende as respeitaveis inscripções, demonstando as incommensuraveis vantagens que altruisticamente distribuem; consta até caber-lhe a honra inventiva da *ultima creação* no genero: o peculio academico, destinado a ser carinhosamente entregue ao jovem illudido que, sobraçando o grosso canudo, cáe na vastidão destes mundos, em tempo de negra crise. Habil cosinheiro... de pontos de aula, affirma com competencia a excellencia dos fogões a gaz e bem assim a dos livros do *Candinho*, cuja *modica* introducção na Faculdade acarretou-lhe o afastamento *cauteloso* de alguns collegas mais *promptos*. Como solicitador a sua casuistica é attestada pelo numero de *despejos* que já tem effectuado, perto de 5.000; finalmente, como photographo-amador apprendeu a *arte* no exercicio das funcções de membro da commissão de carôes, annexo ao Hübner, de cuja nacionalidade é partidario extremado na actual conflagração.

Sufficientemente analisado o *homem* de hoje, passemos adiante.

GABIRÚ

O alcool alegra

D. Genoveva apparece com a cara amarrotada.

— Que é isso, pergunta-lhe a visinha.

— E' aquella velha historia: meu marido veiu *alegre* hontem á noite... e quando vem nesse estado me bate sem motivo.

— Coitada, — philosophou a outra — que não fará esse malvado si um dia, em vez de *alegre*, recolher-se *triste*...

A GUERRA

O general Liman von Sanders, commandante das tropas germanicas que atacaram e tomaram Liège

Dom Luiz de Orleans ainda não chegou aos campos de batalha, onde pretende desembainhar ao serviço da Inglaterra a espada que aprendeu a manejar na Austria... No entanto, em nosso paiz, os seus correligionarios do Taquarussú, dirigidos por um imperador provisorio, travando sanguinolentas guerrilhas em que triumpham, exercitam as fanatisadas hostes á cuja testa o principe talvez possa um dia, á sombra da bandeira antiga adoptada pelos monarchistas novos, revellar os talentos militares que houver educado na grande guerra européa.

Dom Luiz de Orleans é uma figura que só esporadicamente tomamos a sério e que ainda nos póde custar muitas vidas e muito sangue.

Nesta hora, voltados para a Europa, em cujo scenario está o ambicioso principe, não lhe procuramos a sombra em nosso paiz, muito embora numa larga faixa territorial de dois prosperos Estados, desfraldem o pavilhão em que as armas imperiaes dos Braganças ondeiam sob o prestigio da cruz religiosa de Christo...

As agitações restauradoras entre nós sempre surgiram mais ou menos mascaradas... O movimento que perturba a vida de Santa Catharina e do Paraná é o primeiro que se faz com a declaração franca de ser uma revolta monarchica mas, de accordo com a velha tactica sebastianista, para salvar a responsabilidade do Pretendente na hypothese provavel de um desastre, atirou-a para cima de um pobre imperador provisorio.

Tratemos de observar, na Europa, a conducta de Dom Luiz e apressemos, em nosso paiz, a derrota dos monarchistas...

GALANTEIO

— Dizem, minha senhora, que é pouco delicado perguntar-se a uma mulher a sua idade ; mas, espero que V. Ex., em attenção á excepcional sympathia que lhe voto, releve a minha curiosidade fazer-lhe agora essa pergunta...

— Mas não comprehendo bem essa curiosidade...

— Ah! minha senhora, é para ficar sabendo, precisamente, a idade em que a mulher é mais encantadora.

O Gouveia, querendo agradar a sogra, com quem teve forte altercação, vae comprar um papagaio para offerecer-lhe.

A velha adora essa ave e com ella ficará cimentada a reconciliação entre o genro e a sogra.

— Garante-me que este animal é bom ? — pergunta Gouveia ao vendedor.

— Per Dio ! Questa é uma bestia finamente educata che é volata dalla casa di um principe...

Gouveia pagou e correu satisfeito a levar o papagaio á sogra.

— Trouxe-te este presente. Conto que este animalzinho fará nossa reconciliação e que emquanto elle aqui estiver, nós não questionaremos mais.

— Obrigado, obrigado : não encontrarias melhor meio para agradar-me. Adoro este bichinho... Que belleza... que ar intelligente que tem...

— Pudera ! pertenceu a um principe, recebeu uma educação finissima.

— E fala bem?

— Certamente.

— Vejamos, bemzinho, fala alguma cousa — disse a velha ao papagaio.

— O' sua bruxa, como váe — respondeu o papagaio...

INGLATERRA

Reservistas navaes

A ESQUADRA INGLEZA

O *Agincourt*, ex-*Sultão Osman*, antes *Rio de Janeiro*, segundo a nota official do almirantado britannico á imprensa, é o navio mais poderoso do mundo.

O Jardim da minha vida

Do meu jardim fechado...

No meu jardim murcharam rozas... Langue,
Num gésto lento, olhavas o jardim...
Ah quanta vez as tuas mãos sem sangue
Colheram rosas frescas para mim !

No meu jardim murcharam lyrios... Vim
Tiral-os, mas voltei pállido, exangue...
Sinto porém a suggestão sem fim
Dos lyrios, nessas lindas mãos sem sangue...

Depois partiste para muito longe...
Pela tua Saudade me fiz monge,
Pela tua Memoria enlouqueci...

Sempre a evocar-te, rapariga langue !
Que saudade das tuas mãos sem sangue,
Dos lyrios e das rosas que perdi !

1914, Março.

OLEGARIO MARIANNO

Quando nos representamos um soldado allemão, vemos uma figura hirta, solemne, mechanica, deshumanisada, incapaz de soffrer uma dor, incapaz de sorrir de alegria.

Mesmo quando os imaginamos no pifão, imaginamol-os sobenbos, cambaleando de perna tesa, cahindo sem dobrar os joelhos.

Parece-nos, todavia, que o allemão, até mesmo o artilheiro, é um soldado tão pandego como o francez e chegamos a pensar que elle não vae para a guerra tão contrariado como nós suppomos.

Em nosso numero de hoje ha uma gravura de procedencia allemã que reforça estes conceitos. Em caminho para a fronteira, passando por Malhousen, os artilheiros allemães *hurravam* enthusiasmados deante das baterias photographicas e sorriam installados com os seus canhões nos carros ornados de folhagens.

Recebemos o poema que, sobre o *Mundo em chammas*, o conhecido poeta Hermes Fontes escreveu para a mocidade das escolas.

Simplicio váe pedir ao medico uma receita para fraqueza cerebral.

— Pois bem, — diz o doutor, — vou receitar-lhe phosphoro, que lhe fará muito bem.

— Mas doutor... phosphoros ? não ha perigo de me queimar o estomago ? São explosivos os phosphoros, não é verdade ?...

GUARANESIA

Deposito Geral: CAMPOS HEITOR & C. - 35, Rua Uruguayana, 35 - RIO

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

O socego dos velhos!

A alegria dos novos!...

...e o conforto da familia!

EPHEMERIDES

1831. Domingo, 13. — Sedição militar e popular em São Luiz do Maranhão.

Seria contra a nobreza ou o clero ?

1831. Segunda-feira, 14. — Sedição militar no Recife.

Com os diabos ! No mesmo dia sedição nas duas capitaes ! Não seria por falta d'agua ?

1895. Terça-feira, 15. — E' inaugurada no Pará a construcção da E. F. de Alcobaça.

E parece que até hoje não ficou prompta nem se inaugurou outra. A de Bragança é pequenininha.

1824. Quinta feira, 17. — As tropas do general Lima e Silva occupam o bairro de S. Pedro, no Recife.

Parece que era porque os camaradas não queriam adherir.

1839. Sabbado, 19. — O padre Diogo Feijó resigna o cargo de regente do Imperio.

A cousa realmente era mais difficil do que dizer missa.

F. HÉNRRO

Não era tola

Um inglez professor de catecismo falou por muito ás suas discipulas na superioridade da bondade sobre a belleza.

Ao findar a explicação, quando exgotava todos os recursos para o successo do seu argumento, voltou-se para uma menina de 12 annos e perguntou :

— Então, Alice, que preferes, — ser bella ou bôa ?

— Eu, respondeu a menina após um momento de reflexão, eu preferia ser bonita e... arrepender-me depois.

LONGE O AGOURO

Um velho mendigo; de nacionalidade portugueza, estava no domingo passado, á hora de começar a missa, pedindo esmolas na porta da Candelaria. Na supposição de que a velhice não lhe bastava para tocar a piedade dos fieis, exhibia uma grande chaga que lhe cobria toda a perna esquerda, do tornozello ao joelho.

Uma velha beata, ouvindo a lamuria do pedinte: «Uma ismulinha pulo amori do santissimo sacramiento, p'ra um próbe bélho que nan puóde mais trabalhari», parou e, tirando da bolsa um nickel deitou-lh'o no chapeu, dizendo: «Deus lhe sare depressa, irmão.»

Mal a velha entrou na igreja o mendigo, tremulo de furia, rosnou entre dentes: «Istapor de bélha! Léb'-te o demo o agoiro e mais a ti, péste!

N'*O Panorama*, antiga revista que se publicava em Portugal e na qual collaboraram Herculano, Camillo, Rabello da Silva, João de Deus e outros, encontramos o seguinte caso, com a epigraphe: *Authentico*.

«Dois lavradores do Algarve armaram uma disputa ao sahir da missa e, no calor d'ella um deu no outro um bofetão de tal força que o offendido cahiu por terra com o rosto em sangue, tres dentes deslocados e o nariz como um grande tomate esmagado.

«Erguido e amparado pelos conhecidos que não tiveram tempo de impedir o desastre, mal poude reunir as ideias, resolveu o escachado ir queixar-se ao juiz.

«Este, ao receber a queixa que foi fartamente testemunhada, fez comparecer á sua presença o aggressor, e, terminados os interrogatorios com todas as praxes do estylo, folheou o codigo e, de accordo com a lei, condenou o offensor a pagar immediatamente seis cruzados ao offendido, por indemnisação da affronta.

— «Seis cruzados pelo bofetão!

— «Sim; com o que manda a lei se conforme o offendido.

«O aggressor puxou da cinta um saquitel de onde retirou a importancia exigida e pôl-a sobre a meza, em frente do offendido.

«Este, com os olhos em braza, ergueu-se e agarrando com a mão esquerda o dinheiro, perguntou ao juiz:

— «Então, senhor juiz, o castigo de dar-se um bofetão é este?

— «E' o que diz a lei...

«O soalho tremeu com a quéda de um corpo. Era o juiz que rolara com um tapa-olho mestre.

«E em meio da estupefacção geral, o lavrador que dera a queixa, aproximou-se do juiz que por sua vez se erguia amparado pelos circumstantes, e disse, entregando-lhe o dinheiro que vinha de receber:

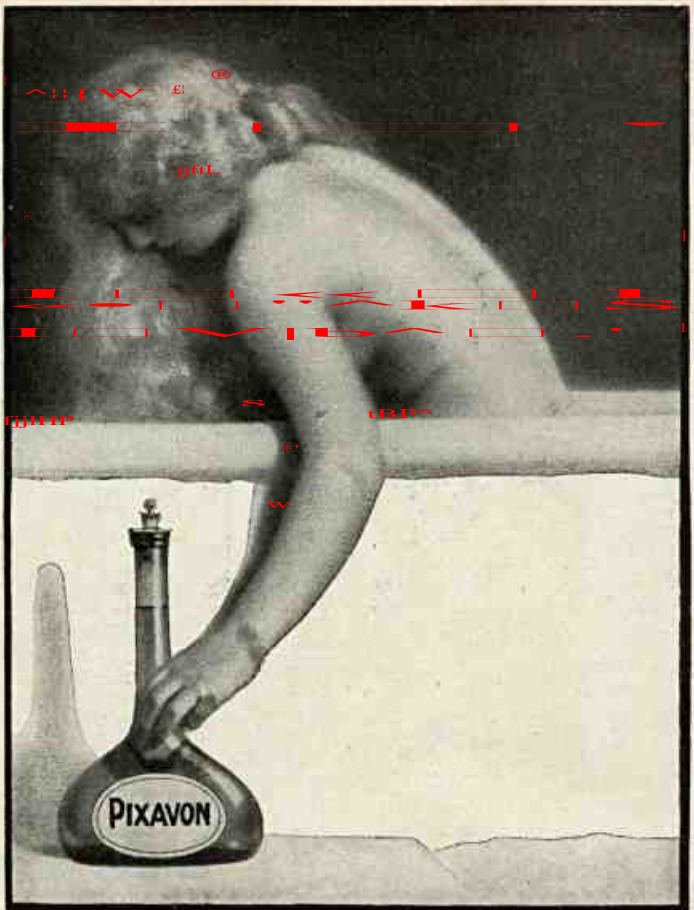
— «Ahi tem, senhor juiz, o preço do bofetão. Agora estão ambos pagos.»

MOBILIARIOS ARTISTICOS — Grande venda com enormes reducções

Leandro Martins & Comp. **Rua dos Ourives 39 - 41 e 43**

Em todo quarto de banho

deve haver um frasco de Pixavon. Elle é a alma e a vida dos cabellos. E preciso não esquecer que não só o rosto, o tronco e os membros exigem o mais escrupuloso asseio. A cabeça exige mesmo, mais que o corpo, lavagens regulares e constantes. O couro cabelludo, impregnando-se de suor, caspa, oleos e poeira é um excellente campo de cultura microbiana, formando uma crosta que produz mau cheiro e ataca a raiz dos cabellos. E' indispensavel lavar frequentemente a cabeça com um sabão liquido fabricado para esse fim. Dos que existem o melhor é o Pixavon, em que por um processo chimico moderno e privilegiado são aproveitadas todas as virtudes tonico-capillares do alcatrão, sem nenhum dos seus antigos defeitos de cheiro, aspecto e propriedades irritantes. Os cabellos tratados com o Pixavon adquirem vigor, belleza, maciez e brilho incomparaveis. E' por isso que o Pixavon deve ser reconhecido como o meio mais efficaz de conservar são o couro cabelludo e de favorecer o crescimento dos cabellos. Logo depois, mesmo das primeiras lavagens com o Pixavon notar-se-ha o seu benefico effeito.

O Pixavon é economico pois um frasco dura mezes. Vende-se em todas as boas drogarias, pharmacias, e perfumarias.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

Coelho Barbosa & C.

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

RUA DA QUITANDA N. 106

RIO DE JANEIRO

RUA DOS OURIVES N. 38

(OLEO DE FIGADO DE BACALHAO EM HOMOEOPATHIA)

MORRHUINA

SEM GOSTO, SEM CHEIRO E SEM DIETA

Curasthma - Cura as Bronchites asthmaticas e a asthma, por mais antiga que seja.

Flouraslina - Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical

Variolina - Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium - (Tonico reconstituinte homoeopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum

Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura-febre - Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Capillol - Impede a queda do cabello, fazendo desapparecer a caspa.

Pesai-vos antes e 30 dias depois

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina - Medicamento destinado a acelerar, sem inconvenientes, e portanto sem perigo, o trabalho do parto.

Liga-Osso - Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina - Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnias.

Venusinium - Heroico medicamento destinado a CURAR as manifestações syphiliticas.

Essencia odontalgica - Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Arsenobenzol - "606" — Especifico contra syphilis preparado homoeopathicamente.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo de todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte. Depositarios em todos os Estados e em S. Paulo ***BARUEL & C.***

Royal Vinolia Cream.

O Seu uso torna-se indispensavel a quem deseja ter a pelle fresca e macia. As suas propriedades suavisantes alliviam immediatamente toda a irritação produzida por qualquer doença cutanea.

VINOLIA CO. LTD.,
LONDON—PARIS.

V 622.

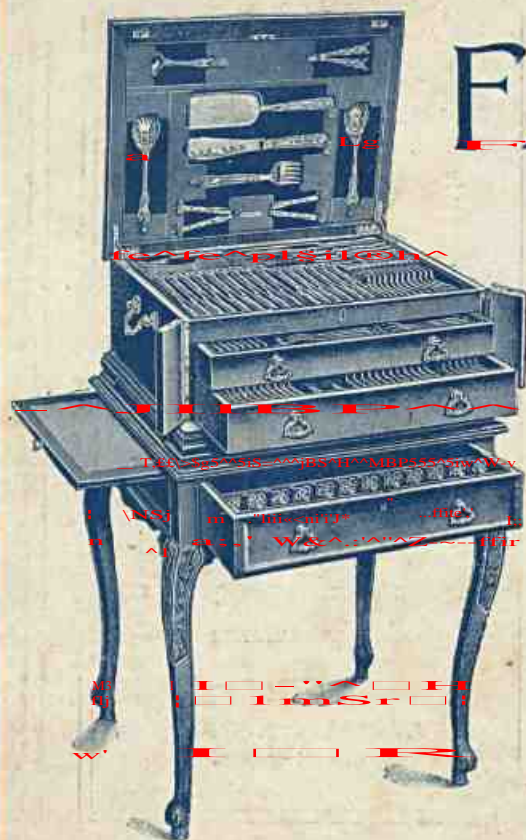
FUCEINA WERNECK

Especifico infallivel contra a Influenza, Grippe, Enxaqueca, Nevralgia

DEPOSITO:

PHARMACIA WERNECK

7, Rua dos Curives, 7

Vende-se: em todas as bôas casas de perfumarias

FAQUEIROS

COMPLETOS

DE PRATARIA

INGLEZA

40 ANNOS DE GARANTIA

12$000 SEMANAES

CLUBS

CASA

STANDARD